



Filipe Portela, ao centro, rodeado pela jovem equipa da tecnológica de Famalicão



Perfil

IOTECH
Soluções tecnológicas

- Sede: Famalicão
- Trabalhadores: Seis, que serão 14 no próximo mês.
- Futuro: parceria com a Riopele vai permitir que a empresa cresça não só no desenvolvimento de soluções mas também ao nível da formação.

Soluções tecnológicas para simplificar a vida de todos

Ex-candidato a junta de freguesia criou empresa em Famalicão que pretende facilitar as rotinas das empresas. Ideia é expandir negócio

Alexandra Lopes
urbano@jn.pt

Filipe Portela fundou a IO-Tech para criar soluções “inovadoras” que resolvam problemas sociais através do uso de aplicações móveis ou para a Internet. Há cerca de um ano, o jovem engenheiro de 33 anos decidiu avançar para a concretização da ideia que o perseguia desde 2009. “Fui candidato a uma junta de freguesia e foi aí que percebi que havia muitos problemas e eu não conseguia perceber porque não eram resolvidos”, explicou.

Por isso, desde então, e após investir em mais um ano de formação, que decidiu avançar para a criação de uma empresa que consiga resolver e simplificar “problemas da sociedade” através de soluções tecnológicas. “Não é criar por criar, é arranjar uma solução para determinado problema”, sublinha Filipe Portela, responsável pela IOTech, que está sediada na incubadora Made In, instalada na empresa têxtil Riopele, em Pousada de Saramagos, Famalicão.

De que tipo de problemas estamos a falar?. “Por exemplo, estamos a desenvolver uma solução

que permita a quem queira reunir-se com alguém da Riopele consiga fazer isso automaticamente”, adiantou. “A pessoa marca através da Internet e quando chega à empresa a pessoa com quem vai ter a reunião já sabe que chegou e o porteiro já sabe com quem é a reunião”, explicou.

Aliás, recentemente, a Riopele adquiriu 10% da IOTech e vai aju-

dar a têxtil a acelerar um conjunto de projetos relacionados com a indústria 4.0, nomeadamente na ligação de toda a fábrica ao sistema central.

Segundo Filipe Portela, doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação, o grande objetivo é criar uma plataforma que junte as empresas que queiram disponibilizar serviços, sem burocracias, nos vários ramos de atividade. “Para cada necessidade há uma resposta no momento. Queremos criar uma rede de serviços em tempo real”, adiantou, especificando que deixa de se perder tempo com orçamentos e papelada. Para isso, o intuito é permitir o acesso à informação em qualquer lugar, a qualquer hora e em qualquer dispositivo.

Além de aplicações que a própria empresa cria para comercializar, também desenvolve soluções à medida de cada “problema”. Mas para além das soluções que quer trazer à sociedade, o engenheiro quer também apostar na formação dentro de portas e para externos.

Atualmente, a equipa da IOTech tem seis pessoas, mas o responsável vai aumentar o número de colaboradores para 14 já no próximo mês. ●

OBJETIVO É CRIAR PLATAFORMA QUE AGRUPE VÁRIOS SERVIÇOS EMPRESARIAIS, ELIMINANDO AS BUROCRACIAS